

Caderno do Bizu

ÉTICA PROFISSIONAL



Aprendizagem Objetiva

Sumário

Ética Profissional

4. Ética e moral
5. Ética, moral, valores e virtudes
6. Ética do móvel e empírica
7. Níveis de desenvolvimento moral de Lawrence Kohlberg
8. Visão utilitarista da ética
9. Visão de Kant sobre a ética
10. Visões morais
11. Mediana aristotélica
12. Ética nos atos administrativos
13. Conduta ética dos servidores públicos
14. Exemplo de condutas adequadas
15. Exemplo de condutas inadequadas
16. Condutas no serviços público
17. Ética profissional
18. Comportamentos esperados no serviços público
19. Regras deontológicas
21. Deveres do servidor
23. Vedações ao servidor
24. Comissão de ética
25. Aspectos importantes do código de ética do Banco do Brasil
26. Valores do código de ética do Banco do Brasil
27. Público-alvo do código de ética do Banco do Brasil
28. Princípios do código de ética do Banco do Brasil
29. Princípios do código de conduta ética e autorregulação bancária
30. Compromissos do código de conduta ética e autorregulação bancária



	Ética	Moral
Definição	Disciplina filosófica que estuda os princípios e fundamentos da conduta humana. (Reflexão)	Conjunto de normas e regras estabelecidas por uma sociedade ou grupo. (Ação)
Origem	Filosófica, baseada em reflexão racional.	Cultural, originada dos costumes e tradições sociais.
Natureza	Teórica e investigativa, busca uma conduta ideal e racional.	Prática e normativa, regulando comportamentos socialmente aceitos.
Objetivo	Determinar os princípios do que é certo e justo.	Manter a coesão e a ordem social por meio de regras comuns.
Exemplos	Ética profissional, ética ambiental, ética médica.	Normas de conduta social, leis, códigos de vestimenta.
Perspectiva	Universal, busca princípios aplicáveis a todos.	Relativa, depende do contexto cultural e social.
Aplicação	Análise e ponderação para decidir o que é justo ou correto.	Aplicação prática no dia a dia, seguindo normas de convivência.

Valores	Virtudes
Crenças ou ideais que orientam o comportamento e as decisões das pessoas.	Qualidades pessoais que representam um ideal de comportamento e caráter.
Influenciada pela cultura, religião, educação e experiências pessoais.	Formada por práticas e hábitos, aprimorada pelo exercício e pela educação.
Subjetiva e individual, mas pode ter consenso social.	Prática e internalizada, traduz-se em ações e comportamentos.
Orientar as escolhas pessoais e o que é importante para o indivíduo.	Desenvolver um caráter exemplar e uma conduta moral elevada.
Honestidade, liberdade, respeito, justiça, lealdade.	Coragem, paciência, generosidade, honestidade, justiça.
Individual ou social, depende das preferências e experiências.	Individual, depende do caráter e do desenvolvimento pessoal.
Guiar as escolhas pessoais e as prioridades de vida.	Conduzir comportamentos virtuosos e exemplares na vida diária.



Os atos administrativos devem ser

LIMPE

Legalidade

Os atos administrativos devem estar de acordo com a lei. A administração pública só pode agir conforme autorizado por lei.

Impessoalidade

Os atos devem ser realizados visando o interesse público, sem favorecimento ou discriminação de pessoas ou grupos específicos. Deve-se adotar **Critérios Objetivos**.

Moralidade

A administração deve seguir padrões **éticos** e de honestidade, agindo conforme os valores morais e a boa-fé, respeitando a probidade e o zelo pelo interesse público. Pode ser definida como um conjunto de valores que norteiam a conduta e as decisões de um indivíduo, fazendo com que esse indivíduo seja capaz de **julgar** o que é **certo** e o que é **errado**.

Publicidade

Os **atos** administrativos devem ser **divulgados** ao público, garantindo transparência e acesso à informação, salvo em casos de sigilo previstos em lei.

Eficiência

A administração deve buscar **resultados eficientes**, utilizando recursos de forma otimizada e prestando serviços de **qualidade** à sociedade.



DEVERES DO SERVIDOR

PARTE I

a) desempenhar, a tempo, as atribuições do cargo, função ou emprego público de que seja titular;

b) exercer suas atribuições com rapidez, perfeição e rendimento, pondo fim ou procurando prioritariamente resolver situações procrastinatórias, principalmente diante de filas ou de qualquer outra espécie de atraso na prestação dos serviços pelo setor em que exerça suas atribuições, com o fim de evitar dano moral ao usuário;

c) ser probo, reto, leal e justo, demonstrando toda a integridade do seu caráter, escolhendo sempre, quando estiver diante de duas opções, a melhor e a mais vantajosa para o bem comum;

d) jamais retardar qualquer prestação de contas, condição essencial da gestão dos bens, direitos e serviços da coletividade a seu cargo;

e) tratar cuidadosamente os usuários dos serviços aperfeiçoando o processo de comunicação e contato com o público;

f) ter consciência de que seu trabalho é regido por princípios éticos que se materializam na adequada prestação dos serviços públicos;

SE ÁGIL E
EFICIENTE EM
SUAS
ATRIBUIÇÕES

BEM COMUM

PRESTAR
CONTAS
DENTRO DO
PRAZO

ATENDER BEM
AS PESSOA

ATITUDES
ÉTICAS

CORTESIA

RESPEITAR À
HIERARQUIA

NÃO RECEBER
VANTAGENS
INDEVIDAS

DEFESA DA
VIDA E DA
SEGURANÇA
COLETIVA

ASSIDUIDADE

g) ser cortês, ter urbanidade, disponibilidade e atenção, respeitando a capacidade e as limitações individuais de todos os usuários do serviço público, sem qualquer espécie de preconceito ou distinção de raça, sexo, nacionalidade, cor, idade, religião, cunho político e posição social, abstendo-se, dessa forma, de causar-lhes dano moral;

h) ter respeito à hierarquia, porém sem nenhum temor de representar contra qualquer comprometimento indevido da estrutura em que se funda o Poder Estatal;

i) resistir a todas as pressões de superiores hierárquicos, de contratantes, interessados e outros que visem obter quaisquer favores, benesses ou vantagens indevidas em decorrência de ações imorais, ilegais ou aéticas e denunciá-las;

j) zelar, no exercício do direito de greve, pelas exigências específicas da defesa da vida e da segurança coletiva;

l) ser assíduo e freqüente ao serviço, na certeza de que sua ausência provoca danos ao trabalho ordenado, refletindo negativamente em todo o sistema;



COMPORTAMENTOS ESPERADOS NO SERVIÇOS PÚBLICO

Legalidade ➡

Cumprimento das leis e normas vigentes, garantindo que as ações estejam de acordo com o ordenamento jurídico.

Dignidade ➡

Respeito aos direitos e à integridade das pessoas, promovendo o valor humano e evitando qualquer forma de humilhação ou desrespeito.

Honestidade ➡

Transparência e sinceridade nas ações e decisões, evitando enganos, fraudes ou vantagens indevidas.

Decoro ➡

Manutenção de uma postura adequada, respeitosa e profissional, especialmente em contextos públicos e institucionais.

Eficiência e Eficácia ➡

Realização de atividades e tarefas de forma eficiente, buscando resultados positivos e otimizando recursos.

Consciência dos Princípios Morais ➡

Reconhecimento e valorização dos princípios éticos e morais, guiando-se por eles nas decisões e comportamentos.

Urbanidade, Cordialidade e Educação ➡

Tratamento respeitoso, cordial e educado com todas as pessoas, promovendo um ambiente de convivência harmonioso e positivo.

Boa-fé ➡

Agir com intenções genuínas e justas, sem tentar prejudicar ou enganar outras pessoas, demonstrando confiabilidade.



Aprendizagem Objetiva

"O que diferencia quem passa de quem desiste é a constância."